

Metáforas são usadas nas mais diversas áreas do conhecimento. Embora o senso comum remeta-as à literatura e à retórica, as metáforas podem – e são – empregadas tanto na vida cotidiana quanto em textos acadêmicos. É justamente nesta última área que se tem o ponto de partida da presente pesquisa, situada no âmbito da Linguística de Corpus e das Relações Internacionais. Como referencial teórico, utilizamos os pressupostos da Linguística de *Corpus* como apresentados por Berber Sardinha (2004, 2006, 2009, 2011). A utilização de metáforas nas teorias de relações internacionais, aparentemente, é feita com o propósito de facilitar a interpretação de determinadas relações entre os sujeitos que atuam neste âmbito. Esta pesquisa tem por objetivo investigar essa proposição, bem como contribuir para essa análise. O presente estudo, portanto, pretende verificar como as metáforas contendo *actor*, *role* e *stage* apresentam-se nos textos de artigos acadêmicos da área de Relações Internacionais, comparando-as com o uso na linguagem comum. Para tanto, foi feita uma revisão da literatura sobre o conceito de metáfora e as teorias propostas por diversos autores, sendo a abordagem da Metáfora Sistemática, de Lynne Cameron (2003, 2005, 2006), a adotada neste trabalho. Em segundo lugar, foi constituído um *corpus* de artigos acadêmicos em língua inglesa e, como etapa subsequente, as ocorrências contendo *actor*, *role* e *stage* foram identificadas no *corpus*. A próxima etapa constituiu-se na análise das ocorrências e a verificação da proporção do uso metafórico destas palavras, em relação ao uso literal. Os dados resultantes desta primeira fase da pesquisa foram, então, comparados com as ocorrências no Corpus of Contemporary American English (COCA). Os resultados parciais a serem apresentados nos permitem concluir que, nos textos especializados, o número de ocorrências de *actor* é superior ao número das demais metáforas pesquisadas. Comparando as 20 primeiras ocorrências de *actor* (no *corpus* especializado) com as 100 primeiras ocorrências da mesma palavra no COCA, identificamos que ocorre exatamente o oposto do percebido no *corpus* especializado, ou seja, no *corpus* de língua geral COCA, as 100 primeiras ocorrências de *actor* trazem o seu uso literal enquanto no *corpus* especializado, as 20 primeiras ocorrências de *actor* trazem seu uso metafórico.